



COPASA INSISTE EM REDUZIR A PL, DEMITIR 2% E ARROCHAR OS SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

A Copasa mudou muito pouco em sua quarta contraproposta para Acordo Coletivo, insistindo em pontos já rejeitados pelos trabalhadores. A direção da empresa continua com posicionamento rígido em não reajustar o valor dos benefícios, em eliminar a o direito de todos à PL linear, extinguir o vale transporte gratuito, amolar o facão para demitir e aumentar jornada contratual de trabalho sem reajustar os salários na mesma proporção.

O Sindicato mantém o diálogo com a Copasa, que, no entanto, frustra com sua proposta que arrocha salários e direitos.

Em resumo, a proposta da empresa é a seguinte:

- Reajuste de 5,07% do INPC para todos, exceto para cargos gerenciais (reajuste condicionado a aprovação da mudança na PL);
- Pagar apenas 75% do valor da PL de forma linear para quem não tem cargo de liderança e 25% do valor para cargos de alta liderança (conforme atingimento de metas);
- Passar a cobrar o vale transporte gratuito: 3% a partir deste acordo e até o limite de 6% a partir do acordo de 2020;
- Garantia de emprego para 98% do quadro de pessoal, permitindo demissões de até 2% que não atingirem metas;
- Implantação de um banco de horas negativo de 4 (quatro horas semanais), ou seja quatro horas extras que não



seriam remuneradas.

A direção do SINDÁGUA protestou contra a proposta absurda da empresa e alertamos que não iremos defender de forma alguma um instrumento para demitir trabalhadores e prejudicar o direito da PL Linear conquistado em uma greve histórica. Deixamos claro para a direção da Copasa que o tal do banco negativo de quatro horas seria uma forma de burlar o contrato de trabalho de 40 horas semanais, estabelecido em acordo coletivo e nos editais que definiram as condições de contratação de concursados.

Acusamos que a proposta patronal visa o sucateamento da empresa, tentando facilitar seu processo de privatização e que as condições que pretendem estabelecer só podem desmotivar os trabalhadores, com os severos prejuízos que querem imputar a todos.

O SINDÁGUA deverá convocar assembleias dos trabalhadores em todo o Estado, para que a categoria se manifeste sobre esta proposta indecente.

**MOBILIZE TODOS OS COMPANHEIROS!
VAMOS ENGROSSAR NOSSA LUTA POR UM
ACORDO QUE RESPEITE NOSSOS DIREITOS**

